



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE  
CAMPUS CAMPOS CENTRO  
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, None, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130  
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO CACLTCC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/REIT/IFFLU N° 34

## PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

1º Semestre / 1º Período

Ano 2023/1

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Arte-Educação
Abreviatura	Arte-Educação
Carga horária total	40h/a
Carga horária/Aula Semanal	2h/a
Professora	NICAULIS COSTA CONSERVA
Matrícula SIAPE	1694083
2) EMENTA	
Fundamentos da arte e do ensino da arte. Arte como objeto de conhecimento e de identidade cultural. A relação estética e a educação – a arte como linguagem. Produção, apreciação e contextualização da arte. Interfaces entre conhecimento artístico e outras formas de conhecimento.	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
<b>1.1. Geral:</b> Compreender as relações do docente em Arte com a prática em Arte na sala de aula e suas diversas metodologias.	
<b>1.2. Específicos:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Introduzir a discussão sobre o que é arte.</li><li>• Refletir sobre as relações entre a arte e a educação.</li><li>• Compreender o ensino de arte como experiência estética.</li><li>• Debater os elementos da linguagem artística a partir da metodologia em arte-educação.</li><li>• Analisar as diversas possibilidades da arte-educação (artes visuais, teatro, dança, literatura, arquitetura, cinema etc.) e outras áreas do conhecimento.</li></ul>	
4) CONTEÚDO	

4) CONTEÚDO
<p><b>1. Arte</b></p> <p>1.1 Conceito</p> <p>1.2 Produção</p> <p><b>2. Arte-Educação</b></p> <p>2.1 Conceito</p> <p>2.2 Prática pedagógica</p> <p><b>3. Percorso histórico do ensino de Arte no Brasil</b></p> <p>3.1 Metodologias do Ensino de Arte</p> <p>3.2 Abordagem Triangular</p> <p><b>4. Arte na escola</b></p> <p>4.1 O que a Arte ensina</p> <p>4.2 O professor de Arte</p> <p>4.3 O artista</p>

#### 5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Aula expositiva dialogada</b> - É a exposição do conteúdo, com a participação ativa dos alunos, cujo conhecimento deve ser considerado e pode ser tomado como ponto de partida. O professor leva os estudantes a questionarem, interpretar e discutirem o objeto de estudo, a partir do reconhecimento e do confronto com a realidade. Deve favorecer a análise crítica, resultando na produção de novos conhecimentos. Propõe a superação da passividade e imobilidade intelectual dos estudantes.</li> <li>• <b>Estudo dirigido</b> - É o ato de estudar sob a orientação e diretividade do professor, visando sanar dificuldades específicas. Prevê atividades individuais, grupais, podendo ser socializadas: (i.) a resolução de questões e situações-problema, a partir do material de estudado; (ii.) no caso de grupos de entendimento, debate sobre o tema estudado, permitindo a socialização dos conhecimentos, a discussão de soluções, a reflexão e o posicionamento crítico dos estudantes ante à realidade da vida.</li> <li>• <b>Atividades em grupo ou individuais</b> - espaço que propicie a construção das ideias, portanto, espaço onde um grupo discuta ou debata temas ou problemas que são colocados em discussão.</li> <li>• <b>Pesquisas</b> - Análise de situações que tenham cunho investigativo e desafiador para os envolvidos.</li> <li>• <b>Avaliação formativa</b> - Avaliação processual e contínua, de forma a examinar a aprendizagem ao longo das atividades realizadas (produções, comentários, apresentações, criação, trabalhos em grupo, entre outros).</li> </ul> <p>Serão utilizados como instrumentos avaliativos: trabalhos e provas individuais, seminários individuais e coletivos e participação ativa em sala de aula.</p> <p>Todas as atividades são avaliadas segundo o desenvolvimento das resoluções. Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) de aproveitamento, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).</p>
---

#### 6) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS

Livros, artigos científicos, recursos audiovisuais, sala de aula com quadro branco e demais materiais cujas demandas poderão surgir ao longo da disciplina.

#### 7) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS

Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus
Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica

#### 8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
Semana 1 1ª aula (2h/a)	<b>1. Arte</b>
Semana 2 2ª aula (2h/a)	<b>2. Conceito de Arte</b>
Semana 3 3ª aula (2h/a)	<b>3. A prática em Arte</b>
Semana 4 4ª aula (2h/a)	<b>4. Arte-Educação</b>

<b>8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO</b>	
Semana 5 5ª aula (2h/a)	<b>5. O que é Arte-Educação</b>
Semana 6 6ª aula (2h/a)	<b>6. A prática em Arte na escola</b>
Semana 7 7ª aula (2h/a)	<b>7. Percurso histórico do ensino de Arte no Brasil</b>
Semana 8 8ª aula (2h/a)	<b>8. Metodologias do Ensino de Arte</b>
Semana 9 9ª aula (2h/a)	<b>Avaliação 1 (A1)</b>
Semana 10 10ª aula (2h/a)	<b>10. Abordagem Triangular</b>
Semana 11 11ª aula (2h/a)	<b>11. Arte na escola</b>
Semana 12 12ª aula (2h/a)	<b>12. Para quê Arte na escola</b>
Semana 13 13ª aula (2h/a)	<b>Avaliação 2 (A2)</b>
Semana 14 14ª aula (2h/a)	<b>14. O que a Arte ensina</b>
Semana 15 15ª aula (2h/a)	<b>15. O que esperar da Arte</b>
Semana 16 16ª aula (2h/a)	<b>16. O professor de Arte</b>
Semana 17 17ª aula (2h/a)	<b>17. Quem não sabe Arte</b>
Semana 18 18ª aula (2h/a)	<b>18. O artista</b>
Semana 19 19ª aula (2h/a)	<b>Avaliação 3 (A3)</b>
Semana 20 20ª aula (2h/a)	<b>Vistas de prova</b>
<b>9) BIBLIOGRAFIA</b>	
<b>9.1) Bibliografia básica</b>	<b>9.2) Bibliografia complementar</b>

## 9) BIBLIOGRAFIA

BARBOSA, A. M. John Dewey e o ensino da Arte no Brasil. 3.ed. São Paulo: Cortez, 2001.

BOSI, A. Reflexões sobre a arte. São Paulo: Editora Ática, 2003.

MARTINS, M. C.; PICOSQUE G.; GUERRA, M. T. T. Didática do ensino da arte: a língua do mundo, poetizar, fruir, e conhecer arte. São Paulo: FTD, 1998.

BARBOSA, A. M. (org.). Arte-Educação: leitura no subsolo. São Paulo: Cortez, 2001.

\_\_\_\_\_. Inquietações e mudanças no ensino da arte. São Paulo: Cortez, 2002.

\_\_\_\_\_. A imagem no ensino da arte. São Paulo: Perspectiva, 1984.

\_\_\_\_\_. Educação e Desenvolvimento cultural e artístico. In: Educação e Realidade; gênero e educação. Porto Alegre: vol. 20, n.2, jul/dez.1995, p.9-17.

\_\_\_\_\_. Teoria e prática da Educação Artística. São Paulo: Cultrix, 1975.

BIASOLI, C. L. A. Arte-Educação: realidade ou utopia? Pelotas: ETFPel, 1994.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental Parâmetros Curriculares Nacionais/ Arte. Brasília: MEC/SEF, 1997.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - Lei Darcy Ribeiro – N.º 9.394/1996.

CAMPOS. N. P. A construção do olhar estético-crítico do educador. Florianópolis: UFSC, 2002.

COLI, J. O que é arte? São Paulo: Brasiliense, 2000.

DESGRANGES, F. Formação de espectadores: a relevância da questão e os procedimentos pedagógicos utilizados. In: Anais do Seminário Nacional de Arte Educação. Montenegro: Fundarte, 2003.

DEWEY, J. Arte como experiência. São Paulo: Martins Fontes, 2010.

DUARTE JR. J. F. Por que arte-educação? 6. ed. São Paulo, Campinas: Papyrus, 1991.

FRANZ, T. S. Educação para uma compreensão crítica da Arte. Florianópolis: Letras Contemporâneas, 2003.

OSINSKI, D. R.B. Arte, História e Ensino: uma trajetória. São Paulo: Cortez, 2001.

PIMENTA, S.G. (org.) Saberes Pedagógicos e Atividade Docente. São Paulo: Cortez, 2005.

**NICAULIS COSTA CONSERVA**

Professora  
Componente Curricular Arte-Educação

**RAQUIEL FERNANDES**

Coordenadora  
Curso Superior de Licenciatura em Teatro

Coordenação Acadêmica Do Curso Superior De Licenciatura Em Teatro

Documento assinado eletronicamente por:

- **Alissan Maria da Silva, COORDENADOR(A) - FUC1 - CACLTC, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO**, em 04/05/2023 19:37:25.
- **Nicaulis Costa Conserva, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO**, em 01/05/2023 22:07:14.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 01/05/2023. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 446463

Código de Autenticação: 28f4a100b9





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE  
CAMPUS CAMPOS CENTRO  
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, None, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130  
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO CACLTCC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/REIT/IFFLU N° 18

## PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

1º Semestre / 1º Período

Ano 2023/1

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Fundamentos da Arte
Abreviatura	Fund. Arte
Carga horária presencial	40 h
Carga horária a distância (Caso o curso seja presencial, esse campo só deve ser preenchido se essa carga horária estiver prevista em PPC. A carga horária a distância deve observar o limite máximo previsto na legislação vigente referente a carga horária total do curso.)	
Carga horária de atividades teóricas	40 h
Carga horária de atividades práticas	
Carga horária de atividades de Extensão	
Carga horária total	40 h
Carga horária/Aula Semanal	2 h
Professor	Raquel Fernandes
Matrícula Siape	1658842
2) EMENTA	
Estudo, comparações e desenvolvimento da essência da produção artística ocidental, no campo das artes visuais e produção plástica, da Pré-história à Pós Modernidade. Relevância, influências e desdobramentos no campo cultural ao longo da História da humanidade.	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
Contribuir para a formação estética dos discentes. Contextualizar e apreciar criticamente a produção artística no campo das artes visuais, dentro do seu contexto histórico, social e cultural, da pré-história à Pós Modernidade. Identificar, analisar e refletir sobre a arte, a partir da leitura de obras expressivas. Assim como suas possíveis influências na produção artística atual.	
4) JUSTIFICATIVA DA UTILIZAÇÃO DA MODALIDADE DE ENSINO	
não se aplica	
5) ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO	

5) ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO		
<p>não se aplica</p> <p>( ) Projetos como parte do currículo</p> <p>( ) Programas como parte do currículo</p> <p>( ) Prestação graciosa de serviços como parte do currículo</p> <p>( ) Cursos e Oficinas como parte do currículo</p> <p>( ) Eventos como parte do currículo</p>		
<b>Resumo:</b>		
não se aplica		
<b>Justificativa:</b>		
não se aplica		
<b>Objetivos:</b>		
não se aplica		
<b>Envolvimento com a comunidade externa:</b>		
não se aplica		
6) CONTEÚDO		
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. A história da arte e a Idade Antiga – O reflexo da sociedade e a produção estética e utilitária. Fundamentos da estética;</li> <li>2. O Renascimento e os princípios fundamentais da estética da Idade Moderna;</li> <li>3. A arte moderna e a subjetividade do homem. O reflexo do comportamento na produção artística;</li> <li>4. Arte Brasileira e as diversas influências: africanas, indígenas e europeias. A formação do olhar no Brasil e o conceito da Arte Afrobrasileira.</li> </ol>		
7) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS		
<p>A seguir, algumas estratégias de ensino-aprendizagem diretamente relacionadas ao Projeto Pedagógico do Curso (PPC):</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Aula expositiva dialogada, leitura e crítica de texto, observação e crítica às imagens, debates e atividade prática de artes plásticas para consolidar experiência.</li> <li>• Atividades em grupo ou/e individuais, respeitando a forma de aprendizagem de cada estudante na sua individualidade.</li> <li>• Pesquisas de temas, obras e artistas de acordo com diversos contextos históricos.</li> </ul>		
8) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS		
Sala de Aula com TV e/ou data-show		
9) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS		
Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus
10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO		
Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente	
31 de maio de 2023 1ª aula (2h/a)	1. Abertura do período. Recepção dos estudantes. Jornadas das Licenciaturas	

<b>10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO</b>	
07 de junho de 2023 2ª aula (2h/a)	<b>2. Apresentação do conteúdo, plano de ensino e avaliações</b>
14 de junho de 2023 3ª aula (2h/a)	<b>3. História Antiga - O que é clássico? Por que?</b>
21 de junho de 2023 4ª aula (2h/a)	<b>4. Grécia e Roma e as influências ocidentais e africanas</b>
28 de junho de 2023 5ª aula (2h/a)	<b>5. Contextos da arte. A influência da religião na produção artística. Idade Média, Grécia, Roma, arte Afro-brasileira. A arte das Igrejas.</b>
05 de julho de 2023 6ª aula (2h/a)	<b>6. Renascimento (parte 1)</b>
12 de julho de 2023 7ª aula (2h/a)	<b>7. Renascimento (parte 2)</b>
19 de julho de 2023 8ª aula (2h/a)	<b>8. Barroco (Europa e Brasil)</b>
26 de julho de 2023 9ª aula (2h/a)	<b>9. Neoclássico (Europa e Brasil)</b>
02 de agosto de 2023 10ª aula (2h/a)	<b>10. A1 - Trabalho - Apresentação de vídeo temático</b>
09 de agosto de 2023 11ª e 12ª aula (4h/a)	<b>11 e 12. A invenção da fotografia e o Impressionismo (Arte Moderna)</b>
16 de agosto de 2023 13ª aula (2h/a)	<b>13. O século XX e as transformações globais da Arte. A arte entre a arte e a antropologia. Novos conceitos, novos afetamentos.</b>
23 de agosto de 2023 14ª aula (2h/a)	<b>14. Arte moderna e contemporânea. Apontamentos para o trabalho final</b>
30 de agosto de 2023 15ª aula (2h/a)	<b>SEMANA DO SABER FAZER SABER</b>

<b>10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO</b>	
06 de setembro de 2023 16ª aula (2h/a)	<b>16. Debates das obras a serem abordadas no trabalho final</b>
13 de setembro de 2023 17ª (2h/a)	<b>17. Outros temas a serem solicitados pelos estudantes e debatidos em aula. Outros aprofundamentos</b>
20 de setembro de 2023 18ª aula (2h/a)	<b>18. Apresentação de trabalhos. Desfile de personagens</b>
27 de setembro de 2023 19ª aula (2h/a)	<b>19. Avaliação em sala. Debates e parte escrita - relatório</b>
30 de setembro de 2023 20ª aula (2h/a)	<b>20. SÁBADO LETIVO</b> Visita Técnica
04 de outubro de 2023 20ª aula (2h/a)	Vistas de prova
<b>11) BIBLIOGRAFIA</b>	
<b>11.1) Bibliografia básica</b>	<b>11.2) Bibliografia complementar</b>
ALAMBERT, F. A semana de 22: a aventura modernista no Brasil. São Paulo: Scipione, 1994. BATTISTONI FILHO, D. Pequena história da arte. 9. ed. Campinas: Papirus, 2001. BAUMGART, F. E. Breve história da arte. Tradução de Marcos Holler. São Paulo: Martins Fontes, 1999.	CHENEY, S. História da arte. Tradução de Sérgio Milliet. 1. ed. São Paulo: Rideel, 1995. 3v CHILVERS, I. (Compeorg.). Dicionário Oxford de arte. Tradução Marcelo Brandão Cipolla; revisão técnica Jorge Lúcio de Campos. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2001. DROSTE, M.; Bauhaus, 1919-1933. Koln: Benedikt Taschen, 1994. FAURE, É. A arte antiga. Tradução Alvaro Cabral. São Paulo: Martins Fontes, 1990. _____. A arte medieval. Tradução Alvaro Cabral. São Paulo: Martins Fontes, 1990. _____. A arte renascentista. Tradução Alvaro Cabral. São Paulo: Martins Fontes, 1990. JANSON, H. W. História geral da arte. São Paulo: Martins Fontes, 2001. v.3.

**Raquel Fernandes**  
Professor  
Componente Curricular Fundamentos da Arte

**Alissan Maria da Silva**  
Coordenador  
Curso Superior de Licenciatura em Teatro

Coordenação Acadêmica Do Curso Superior De Licenciatura Em Teatro

Documento assinado eletronicamente por:

- **Alissan Maria da Silva, COORDENADOR(A) - FUC1 - CACLTC, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO**, em 09/05/2023 10:18:50.
- **Raquel Fernandes, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO**, em 25/04/2023 16:06:26.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 20/04/2023. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 443587

Código de Autenticação: c86b9239ee





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE  
CAMPUS CAMPOS CENTRO  
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, None, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130  
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO CACLTCC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/REIT/IFFLU N° 47

## PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

4º Período

Ano 2023/1

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	História do Teatro e do Espetáculo I
Abreviatura	HTE I
Carga horária presencial	60h
Carga horária total	60h
Carga horária/Aula Semanal	3h
Professor	Glauber Gonçalves de Abreu
Matrícula Siape	1310240
2) EMENTA	
<p>Origens do teatro, o teatro primitivo (ritualístico). O teatro das primeiras civilizações. Egito e Antigo Oriente. Grécia: a tragédia e comédia. Roma e Bizâncio. As civilizações islâmicas e indo-pacíficas, China, Japão. O teatro medieval: religioso, profano e as manifestações religiosas. Estudo das principais características do teatro renascentista, barroco, classicista, <i>Commedia dell'Arte</i> até o Romantismo no século XIX com ênfase nos contextos histórico, ético e estético.</p>	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
<p><b>1.1. Geral:</b></p> <p>Elaborar um pensamento complexo e referenciado sobre a produção teatral realizada no mundo (em especial, a produção ocidental) até o período romântico (século XIX), abordando questões sobre o processo de criação dos artistas cênicos e expandindo a perspectiva histórica também para os campos social, cultural e estético.</p> <p><b>1.2. Específicos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>▪ Relativizar a narrativa eurocêntrica na historiografia do teatro mundial.</li><li>▪ Praticar a leitura de textos dramáticos clássicos.</li><li>▪ Desenvolver estratégias pedagógicas lúdicas para abordar o conteúdo da disciplina no contexto da educação básica.</li></ul>	
4) JUSTIFICATIVA DA UTILIZAÇÃO DA MODALIDADE DE ENSINO	
Não se aplica.	
5) ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO	
Não se aplica.	
6) CONTEÚDO	

6) CONTEÚDO
<p><b>1. Noções de Teatro</b></p> <p>1.1. Teatro no Ocidente.</p> <p>1.2. Outros teatros: cenas fora do Ocidente.</p> <p><b>2. Teatro Clássico</b></p> <p>2.1. Teatro na Grécia Antiga: tragédia e comédia. O teatro como ato público.</p> <p>2.2. Teatro em Roma: rumos e mudanças.</p> <p>2.4. Teatro no Renascimento: Itália e Inglaterra.</p> <p><b>3. Transformações do Drama</b></p> <p>3.1. A maturidade do drama na França: barroco, classicismo e romantismo.</p> <p>3.2. O drama burguês.</p> <p>3.3. O romantismo na França e na Alemanha.</p> <p>3.4. A virada de Chekhov.</p> <p><b>4. Teatralidades populares</b></p> <p>4.1. Teatro Medieval.</p> <p>4.2. Os atores e as práticas da Commedia Dell'Arte.</p>

7) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS
<p>As estratégias metodológicas do curso consistem na realização de aulas expositivas dialogadas com debate de textos e obras artísticas (filmes, espetáculos filmados etc.) e estudos dirigidos.</p> <p>A avaliação acontecerá de forma processual e contínua, examinando a aprendizagem ao longo das atividades realizadas (comentários, apresentações, interação com a turma etc.).</p> <p>Serão utilizados como instrumentos avaliativos: assiduidade, seminário e estudo dirigido do texto teatral.</p> <p>Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) de aproveitamento nas atividades propostas, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).</p>

8) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Equipamento de mídia audiovisual (televisão, projetor, computador etc.) para exibição de imagens, filmes e vídeos de espetáculos.</li> </ul>

9) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS		
<b>Local/Empresa</b>	<b>Data Prevista</b>	<b>Materiais/Equipamentos/Ônibus</b>

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
1 de junho de 2023 1.ª aula (3 h/a)	Atividades das IX Jornadas da Licenciatura em Teatro.
15 de junho de 2023 2.ª aula (3 h/a)	Apresentação do plano de ensino da disciplina.

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
17 de junho de 2023 3.ª aula (3 h/a)	Atividades da III Semana do Ensino de Arte.
22 de junho de 2023 4.ª aula (3 h/a)	O céu como conceito operativo nas histórias dos teatros.
29 de junho de 2023 5.ª aula (3 h/a)	XII Congresso ABRACE / XV CONFICT. Estudo dirigido: Preparação de seminário.
6 de julho de 2023 6.ª aula (3 h/a)	Apresentação do seminário "Outros Teatros". <b>Avaliação A1.</b>
13 de julho de 2023 7.ª aula (3 h/a)	Apresentação do seminário "Outros Teatros". <b>Avaliação A1.</b>
15 de julho de 2023 8.ª aula (3 h/a)	Filme: <i>Medeia</i> , de Pier Paolo Pasolini.
20 de julho de 2023 9.ª aula (3 h/a)	Tragédia e mitologia grega.
27 de julho de 2023 10.ª aula (3 h/a)	Origens da tragédia e aspectos gerais. Leitura de tragédia grega.
3 de agosto de 2023 11.ª aula (3 h/a)	Leitura de tragédia grega.
10 de agosto de 2023 12.ª aula (3 h/a)	Comédia Grega. Teatro em Roma. Teatro Medieval. <i>Commedia dell'Arte</i> .
17 de agosto de 2023 13.ª aula (3 h/a)	Atividades do Enletrarte.
24 de agosto de 2023 14.ª aula (3 h/a)	Renascimento inglês: Shakespeare e o teatro elizabetano.
26 de agosto de 2023 15.ª aula (3 h/a)	Filme: Shakespeare apaixonado, de John Madden.

<b>10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO</b>	
31 de agosto de 2023 16.ª aula (3 h/a)	Atividades da Semana do Saber Fazer Saber.
14 de setembro de 2023 17.ª aula (3 h/a)	Apresentação das imagens de leitura de Hamlet.
21 de setembro de 2023 18.ª aula (3 h/a)	Cenas francesas: Barroco, Classicismo e teatro burguês.
28 de setembro de 2023 19.ª aula (3 h/a)	Cenas europeias: transições do Romantismo ao Naturalismo.
5 de outubro de 2023 20.ª aula (3 h/a)	<b>Avaliação P3.</b>
<b>11) BIBLIOGRAFIA</b>	
<b>11.1) Bibliografia básica</b>	
<p>BERTHOLD, Margot. <b>História Mundial do Teatro</b>. São Paulo: Perspectiva, 2004.</p> <p>CARLSON, M. <b>Teorias do teatro</b>: estudo teórico-crítico dos gregos à atualidade. São Paulo: Ed. UNESP, 1997.</p> <p>LIGIÉRO, Zeca. Outro teatro: entre a educação e as experiências performativas. In <b>Revista Poiésis</b>, n. 19, p. 15-28, julho/2012. Programa de Pós-Graduação em Estudos Contemporâneos das Artes da Universidade Federal Fluminense.</p>	
<b>11.2) Bibliografia complementar</b>	
<p>ARISTOTELES. <b>Poética</b>. [S.l.]: Imprensa Nacional, Casa da Moeda, 2003.</p> <p>BLOOM, Harold. <b>Shakespeare</b>: a invenção do humano. São Paulo: Objetiva, 2000.</p> <p>GASSNER, J. <b>Mestres do teatro I</b>. São Paulo: Perspectiva, 1974.</p> <p>NIETZSCHE. <b>O nascimento da tragédia</b>: ou Helenismo e Pessimismo. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.</p>	

**Glauber Gonçalves de Abreu**  
Professor  
História do Teatro e do Espetáculo I

**Alissan Maria da Silva**  
Coordenadora  
Curso Superior de Licenciatura em Teatro

Coordenação Acadêmica Do Curso Superior De Licenciatura Em Teatro

Documento assinado eletronicamente por:

- **Alissan Maria da Silva, COORDENADOR(A) - FUC1 - CACLTC, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO**, em 10/05/2023 17:44:33.
- **Glauber Goncalves de Abreu, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO**, em 09/05/2023 14:59:57.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 09/05/2023. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 449264

Código de Autenticação: 658887f44c





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE  
CAMPUS CAMPOS CENTRO  
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, None, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130  
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO CACLTCC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/REIT/IFFLU N° 26

## PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

1º Semestre / 1º Período

Ano 2023-1

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Improvisação Teatral
Abreviatura	
Carga horária total	60
Carga horária/Aula Semanal	3
Professor	Mônica Cristina Mesquita de Souza
Matrícula Siape	1912147

  

2) EMENTA
Atividades práticas e teóricas que desenvolvam processos de improvisação com finalidade a criação e experiências corporais no espaço: o jogo teatral, o jogo de máscaras, partituras de ações físicas pré-fixadas e matrizes de movimento. A prática do jogo cênico, com todos os elementos constituintes da cena teatral.

  

3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR
<ul style="list-style-type: none"><li>- Desenvolver atividades práticas tendo como referência os seguintes elementos do fenômeno teatral: ator, espaço, espectador;</li><li>- Compreender a improvisação como processo instaurador do processo criativo em teatro;</li><li>- Experimentar os seguintes princípios de teatro: presença cênica, foco, triangulação, concentração da atenção, linha contínua de ação.</li><li>- Ter consciência da tríade no treinamento do ator: Percepção, Sensação e o Imaginário; - Improvisar com base nos jogos teatrais;</li><li>- Buscar o corpo expressivo; - Investigar os estados extra-cotidianos do ator;</li><li>- Experimentar os diferentes gêneros literários: épico, lírico e dramático;</li><li>- Preparar o corpo cênico;</li><li>- Explorar o trabalho de Máscara (Máscara Neutra, Larvária, Meia máscara, Máscara expressiva).</li><li>- Desenvolver cenas teatrais a partir de estruturas pré-fixadas: textos e situações sociais;</li><li>- Compreender a noção de situação dramática (personagem, conflito);</li><li>- Improvisação com objetos e outros elementos cênicos</li><li>- Realizar improvisações a partir de uma estrutura dramática</li></ul>

  

4) CONTEÚDO

**4) CONTEÚDO****UNIDADE-1**

Breves conceitos sobre cultura, arte, teatro e improvisação teatral. O teatro como “arte da ação” física - a improvisação como processo instaurador do processo criativo em teatro; Preparação corporal (alongamento, aquecimento e jogos tendo como base o gesto e movimento corporal). Iniciação aos jogos dramáticos, teatrais – movimento, sensibilização, consciência corporal e espacial . Breve histórico sobre a improvisação teatral. Base do jogo improvisacional: Onde, quem e o quê. Criação de pequenas cenas – lugar, conflito, personagens.

**UNIDADE 2**

Jogos de memória e improvisação com objetos. Preparação corporal (alongamento, exercícios de força e flexibilidade, aquecimento, desaquecimento) Jogos de criatividade, memória, ritmo, expressividade. A improvisação como processo instaurador do processo criativo em teatro, Criação de cenas com partiras de ações físicas. Fenômeno teatral: ator, espaço, espectador (relação espacial) Criação e experimentação de cenas Construção de pequenas narrativas através de cenas improvisadas: Corpo Cênico– improvisação de pequenas cenas. A Tríade Teatral – Ator, texto e plateia. Relação espacial, com simulação de lugares. Criação de cenas com objetos. Proposta de Seminário sobre o ator, texto e público no teatro – Baseado no livro a Natureza e Sentido da Improvisação Teatral (Sandra Chacra).

**UNIDADE 3**

Improvisação com personagens, trabalho com voz e corpo. Preparação corporal e criação de personagens Desenvolvimento de pequenas cenas teatrais a partir de estruturas pré-fixadas: textos e situações sociais.

**UNIDADE-4**

Corpo Cênico. Corpo cotidiano e extracotidiano. Criação de pequenas cenas em duplas e grupos. Teatro do Oprimido (experimentação de exercícios de teatro fórum, teatro imagem, teatro jornal). Improvisação com imagens. Relação espacial (palco/plateia). Experimentações de improvisações com Viewpoints Criação de pequenas cenas em duplas e grupos Jogos de improvisação como espetáculo. Match de improvisação (Robert Gravel). Breves conceitos do teatro-esporte (Texto Mariana Muniz - Keith Johnstone) Resultado de processo em forma de improvisação como espetáculo – game cênico - presencial.

**5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

Aula expositiva dialogada, Seminário. Diário de Bordo. Práticas corporais diversas. Estudo dirigido Atividades em grupo e individuais. Experimentações práticas de improvisações. Avaliação formativa.

**6) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS**

Vídeos, computador, projetor, televisão e caixa de som; sala ampla com tatame para aulas práticas, objetos diversos para improvisações, plataforma Moodle e Padlet

**7) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS**

Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus

**8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO**

Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
SEMANA-1 1.ª encontro (3h/a)	Semana acadêmica e de recepção dos calouros
SEMANA-2 2.ª encontro (3h/a)	Breves conceitos sobre cultura, arte, teatro e improvisação teatral. O teatro como “arte da ação” física - a improvisação como processo instaurador do processo criativo em teatro. Atividades práticas com preparação corporal, exercícios e jogos
SEMANA-3 3.ª encontro (3h/a)	Preparação corporal (alongamento, aquecimento e jogos tendo como base o gesto e movimento corporal). Iniciação aos jogos dramáticos, teatrais – movimento, sensibilização, consciência corporal e espacial. Atividades práticas com preparação corporal, exercícios e jogos
SEMANA-4 4.ª encontro (3h/a)	Preparação corporal (alongamento, aquecimento e jogos tendo como base o gesto e movimento corporal). Iniciação aos jogos dramáticos, teatrais – movimento, sensibilização, consciência corporal e espacial. Atividades práticas com preparação corporal, exercícios e jogos

<b>8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO</b>	
SEMANA-5 5. <sup>a</sup> encontro (3h/a)	Iniciação aos jogos dramáticos, teatrais – movimento, sensibilização, consciência corporal e espacial . Breve histórico sobre a improvisação teatral. Base do jogo improvisacional: Onde, quem e o quê. Criação de pequenas cenas – lugar, conflito, personagens. Jogos de memória e improvisação com objetos. Preparação corporal (alongamento, exercícios de força e flexibilidade, aquecimento, desaquecimento) Jogos de criatividade, memória, ritmo, expressividade. A improvisação como processo instaurador do processo criativo em teatro,
SEMANA-6 6. <sup>a</sup> encontro (3h/a)	Jogos de memória e improvisação com objetos. Preparação corporal (alongamento, exercícios de força e flexibilidade, aquecimento, desaquecimento) Jogos de criatividade, memória, ritmo, expressividade. A improvisação como processo instaurador do processo criativo em teatro,
SEMANA-7 7. <sup>a</sup> encontro (3h/a)	Criação de cenas com partiras de ações físicas. Fenômeno teatral: ator, espaço, espectador (relação espacial) Criação e experimentação de cenas Construção de pequenas narrativas através de cenas improvisadas: Corpo Cênico– improvisação de pequenas cenas.
SEMANA-8 8. <sup>a</sup> encontro (3h/a)	A Tríade Teatral – Ator, texto e plateia. Relação espacial, com simulação de lugares. Criação de cenas com objetos. Proposta de Seminário sobre o ator, texto e público no teatro – Baseado no livro a Natureza e Sentido da Improvisação Teatral (Sandra Chacra). <b>Avaliação 1 (A1) Seminário Parte-1</b>
SEMANA-9 9. <sup>a</sup> encontro (3h/a)	A Tríade Teatral – Ator, texto e plateia. Relação espacial, com simulação de lugares. Criação de cenas com objetos. Proposta de Seminário sobre o ator, texto e público no teatro – Baseado no livro a Natureza e Sentido da Improvisação Teatral (Sandra Chacra). <b>Avaliação 1 (A1) Seminário Parte-2</b>
SEMANA-10 10. <sup>a</sup> encontro (3h/a)	Improvisação com personagens, trabalho com voz e corpo. Preparação corporal e criação de personagens Desenvolvimento de pequenas cenas teatrais a partir de estruturas pré-fixadas: textos e situações sociais.
SEMANA-11 11. <sup>a</sup> encontro (3h/a)	Improvisação com personagens, trabalho com voz e corpo. Preparação corporal e criação de personagens. Corpo Cênico. Corpo cotidiano e extracotidiano. Criação de pequenas cenas em duplas e grupos.
SEMANA-12 12. <sup>a</sup> encontro (3h/a)	Teatro do Oprimido (experimentação de exercícios de teatro fórum, teatro imagem, teatro jornal). Improvisação com imagens. Relação espacial (palco/plateia).
SEMANA-13 13. <sup>a</sup> encontro (3h/a)	Experimentações de improvisações com Viewpoints
SEMANA-14 14. <sup>a</sup> encontro (3h/a)	Criação de pequenas cenas em duplas e grupos Jogos de improvisação como espetáculo. Estudos dos Sistema Impro. Breves conceitos do teatro-esporte (Texto Mariana Muniz - Keith Johnstone)
SEMANA-15 15. <sup>a</sup> encontro (3h/a)	Criação de pequenas cenas em duplas e grupos Jogos de improvisação como espetáculo. Match de improvisação (Robert Gravel) . Estudos dos Sistema Impro. Breves conceitos do teatro-esporte (Texto Mariana Muniz - Keith Johnstone)
SEMANA-16 16. <sup>a</sup> encontro (3h/a)	Criação de pequenas cenas em duplas e grupos Jogos de improvisação como espetáculo. Match de improvisação (Robert Gravel) Estudos dos Sistema Impro. Breves conceitos do teatro-esporte (Texto Mariana Muniz - Keith Johnstone). Associando a uma metodologia híbrida com o que foi estudado.
SEMANA-17 17. <sup>a</sup> encontro (3h/a)	Criação de pequenas cenas em duplas e grupos Jogos de improvisação como espetáculo. Match de improvisação (Robert Gravel). Estudos dos Sistema Impro. Breves conceitos do teatro-esporte (Texto Mariana Muniz - Keith Johnstone). Associando a uma metodologia híbrida com o que foi estudado.

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
SEMANA-18 18.ª encontro (3h/a)	Criação de pequenas cenas em duplas e grupos Jogos de improvisação como espetáculo. Match de improvisação (Robert Gravel) . Estudos dos Sistema Impro. Breves conceitos do teatro-esporte (Texto Mariana Muniz - Keith Johnstone). Associando a uma metodologia híbrida com o que foi estudado.
SEMANA-19 19.ª encontro (3h/a)	Resultado de processo em forma de improvisação como espetáculo – game cênico - presencial. Aula aberta como resultado de processo. <b>Avaliação 2 (A2)</b>
SEMANA-20 20.ª encontro (3h/a)	<b>Avaliação 3 (A3)</b>
9) BIBLIOGRAFIA	
9.1) Bibliografia básica	9.2) Bibliografia complementar
<p>CHACRA, Sandra. Natureza e Sentido da Improvisação Teatral. São Paulo: Perspectiva, 1991.</p> <p>KOUDELA, Ingrid Dormien. Jogos teatrais. São Paulo: Perspectiva, 2002.</p> <p>SPOLIN, V. Improvisação para o Teatro. Perspectiva, 2000.</p>	<p>COURTNEY, R. Jogo, teatro e pensamento. Rio de Janeiro: Perspectiva, 2001</p> <p>HUIZINGA, Johan. Homo ludens: o jogo como elemento da cultura. São Paulo: Perspectiva, 1999.</p> <p>KOUDELA, Ingrid Dormien. Texto e Jogo. São Paulo: Perspectiva, 1996.</p> <p>MORENO, J. L. O teatro da espontaneidade. São Paulo: Edusp, 1984.</p> <p>RYNGAERT, J. Jogar, representar...São Paulo: Cosac Naify, 2009</p>

**Mônica Cristina Mesquita de Souza**

Professor  
Componente Curricular Improvisação Teatral

**Alissan Maria da Silva**

Coordenador  
Curso Superior de Licenciatura em Teatro

Coordenação Acadêmica Do Curso Superior De Licenciatura Em Teatro

Documento assinado eletronicamente por:

- **Alissan Maria da Silva**, COORDENADOR(A) - FUC1 - CACLTC, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO, em 09/05/2023 09:54:18.
- **Monica Cristina Mesquita de Souza**, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO, em 28/04/2023 22:05:04.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 28/04/2023. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 446224  
Código de Autenticação: 3f582a6c89





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE  
CAMPUS CAMPOS CENTRO  
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, None, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130  
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO 10/2023 - Servidor/Michelle Luiz/448997

## PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

1º Semestre / 1º Período

Eixo Tecnológico : Dimensão dos Saberes Específicos

Ano 2023/1

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Poéticas do Corpo I
Abreviatura	
Carga horária presencial	
Carga horária a distância (Caso o curso seja presencial, esse campo só deve ser preenchido se essa carga horária estiver prevista em PPC. A carga horária a distância deve observar o limite máximo previsto na legislação vigente referente a carga horária total do curso.)	
Carga horária de atividades teóricas	
Carga horária de atividades práticas	
Carga horária de atividades de Extensão	
Carga horária total	60h/a
Carga horária/Aula Semanal	30h/a
Professor	Michelle Netto Luiz
Matrícula Siape	3320435
2) EMENTA	
Estudo teórico-prático de técnicas de expressão corporal, promovendo o conhecimento do corpo e suas potencialidades expressivas: gesto, postura, mímica, o olhar e a voz. Atividades práticas que instrumentalizam para o manejo e percepção do corpo em relação ao espaço pessoal, parcial e total – global. Técnicas de consciência corporal e aprimoramento funcional do movimento. Criação de cenas. Expressão corporal e as raízes africanas, indígenas, europeias e asiáticas da nação brasileira.	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	

### 3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR

#### 1.1. Geral:

Vivenciar, reconhecer e identificar as estratégias de criação em artes cênicas a partir do protagonismo do corpo como campo de investigação prático-teórica. A partir de diversas práticas corporais serão tecidos conhecimentos básicos em relação as estruturas psico-físicas dos corpos no trabalho teatral.

#### 1.2. Específicos:

-Conhecer a história da formação corporal do ator: primeira metade do século XX. Ter noções básicas de anatomia aplicada ao movimento e uma introdução aos princípios teóricos das técnicas corporais. Exercitar a consciência e a percepção corporal.

-Conhecer a função do aquecimento, do alongamento, do alinhamento, do fortalecimento, do relaxamento e da coordenação corporal no trabalho do profissional de teatro. -

Realizar exercícios práticos que proporcionem o alongamento, aquecimento corporal, o alinhamento, o fortalecimento, o relaxamento assim como a coordenação do movimento e coloquem o aluno frente às suas possibilidades e limitações.

-Instrumentalizar o aluno para a composição de ações através dos fatores do movimento estudados por Rudolf Laban

-Desenvolver a relação do corpo no espaço/tempo.

-Aplicar os jogos de corpo.

### 4) JUSTIFICATIVA DA UTILIZAÇÃO DA MODALIDADE DE ENSINO

### 6) CONTEÚDO

#### 1. Acordando o Corpo

1.1. Preparação corporal no trabalho do ator – o que é corpo?

1.2. Anatomia Sensível: sistema ósseo; sistema muscular; articulações; eixo global e periférico; vetores ósseos; oposições.

1.3. Histórias das Danças

#### 2. Fatores expressivos do movimento

2.1. Peso

2.2. Espaço

2.3. Fluência

2.4. Tempo

2.5. Qualidades Expressivas do Movimento

#### 3. Estratégias de Criação Através do Corpo/Dança

3.1. Recriação e remontagem

3.2. Voz e Movimento

3.3. Improvisação na Dança

3.4. Composição Coreográfica

### 7) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

**7) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

A seguir, algumas estratégias de ensino-aprendizagem diretamente relacionadas ao Projeto Pedagógico do Curso (PPC):

- **Aula expositiva dialogada** - É a exposição do conteúdo, com a participação ativa dos alunos, cujo conhecimento deve ser considerado e pode ser tomado como ponto de partida. O professor leva os estudantes a questionarem, interpretar e discutirem o objeto de estudo, a partir do reconhecimento e do confronto com a realidade. Deve favorecer a análise crítica, resultando na produção de novos conhecimentos. Propõe a superação da passividade e imobilidade intelectual dos estudantes.
- **Estudo dirigido** - É o ato de estudar sob a orientação e diretividade do professor, visando sanar dificuldades específicas. Prevê atividades individuais, grupais, podendo ser socializadas: (i.) a resolução de questões e situações-problema, a partir do material de estudo; (ii.) no caso de grupos de entendimento, debate sobre o tema estudado, permitindo a socialização dos conhecimentos, a discussão de soluções, a reflexão e o posicionamento crítico dos estudantes ante a realidade da vida.
- **Atividades em grupo ou individuais** - espaço que propicie a construção das ideias, portanto, espaço onde um grupo discuta ou debata temas ou problemas que são colocados em discussão.
- **Pesquisas** - Análise de situações que tenham cunho investigativo e desafiador para os envolvidos.
- **Avaliação formativa** - Avaliação processual e contínua, de forma a examinar a aprendizagem ao longo das atividades realizadas (produções, comentários, apresentações, criação, trabalhos em grupo, entre outros).

Serão utilizados como instrumentos avaliativos: provas escritas individuais, trabalhos escritos em dupla, apresentação da pasta com todas as construções geométricas trabalhadas ao longo do semestre letivo.

Todas as atividades são avaliadas segundo o desenvolvimento das resoluções, sendo instrumentalizado a partir da quantidade de acertos. Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) do total de acertos do semestre letivo, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).

**8) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS**

Espaço amplo, aparelho de som, tv.

**9) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS**

Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus

**10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO**

Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
1ª semana 2023  1ª aula (3h/a)	1. Semana de acolhida dos discentes. Evento Acadêmico.
2ª semana de 2023  2ª aula (3h/a)	Preparação corporal no trabalho do ator – o que é corpo? Anatomia Sensível: pele
3ª semana de 2023  3ª aula (3h/a)	Sistema Osséo e Muscular
4ª semana de 2023  4ª aula (3h/a)	Vetores Osséos e Oposições

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
5ª semana de 2023	Articulações.
5ª aula (3h/a)	Eixo de movimento global e periférico
6ª semana de 2023	Corpo Lúdico
6ª aula (3h/a)	
7ª semana de 2023	Corpo Lúdico
7ª aula (3h/a)	
8ª semana de 2023	Introdução do tema aos Fatores do Movimento
8ª aula (3h/a)	Peso/ Espaço
9ª semana de 20XX	<b>Avaliação 1 (A1)</b>
9ª aula (3h/a)	
10ª semana de 2023	Espaço: categoria de movimento
10ª aula (3h/a)	
11ª semana de 2023	Fluência
11ª aula (3h/a)	
12ª semana de 2023	<b>Tempo</b>
12ª aula (2h/a)	
13ª semana de 2023	<b>Avaliação 2 (A2)</b>
13ª aula (3h/a)	
14ª semana de 2023	Qualidades Expressivas do Movimento
14ª aula (2h/a)	

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
15ª semana de 2023 15ª aula (3h/a)	Trabalho de Composição Coletivo
16ª semana de 2023 16ª aula (3h/a)	Improvisação em Dança
17ª semana de 2023 17ª aula (3h/a)	Trabalho de Composição Coletivo
18ª semana de 2023 18ª aula (3h/a)	Composição Coreográfica Trabalho de Composição Coletivo
19ª semana de 2023 19ª aula (3h/a)	<b>Avaliação 3 (A3)</b>
20ª semana de 2023 20ª aula (3h/a)	<b>Vistas de prova</b>

11) BIBLIOGRAFIA	
11.1) Bibliografia básica	11.2) Bibliografia complementar
<p>ASLAN, O. O ator no século XX. São Paulo: Perspectiva, 1994.</p> <p>AZEVEDO, S. M. de. O papel do corpo no corpo do ator. São Paulo: Perspectiva, 2002.</p> <p>LABAN, R. Domínio do movimento. São Paulo: Summus editorial, 1978.</p>	<p>ARRUDA, S. A arte do movimento. São Paulo: PW Gráficos e Ed. Associados,1998.</p> <p>BERTAZZO, I. Cidadão Corpo: Identidade e Autonomia do Movimento. São Paulo: SESC/Obra Prima, 1996.</p> <p>CALAIS-GERMAIN, B.; LAMOTTE, A. Anatomia para o movimento. v.1, v.2. São Paulo: Manole, 1992.</p> <p>FELDENKREIS, M. Consciência pelo Movimento. São Paulo: Summus Editorial, 1972.</p> <p>FERNANDES, C. O corpo em movimento. O sistema Laban/Bartenieff na formação e pesquisa em artes cênicas. São Paulo: Annablume, 2002.</p>

**Michelle Netto Luiz**  
Professor  
Componente Curricular Poéticas do Corpo I

**Alissan Maria da Silva**  
Coordenador  
Curso Superior de Licenciatura em Teatro

Documento assinado eletronicamente por:

- **Alissan Maria da Silva**, COORDENADOR(A) - FUC1 - CACLTC, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO, em 09/05/2023 09:43:57.
- **Michelle Netto Luiz**, PROF ENS BAS TEC TECNOLOGICO-SUBSTITUTO , COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO, em 09/05/2023 08:02:53.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 09/05/2023. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 448997

Código de Autenticação: 6eec815cf8





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE  
CAMPUS CAMPOS CENTRO

RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, None, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130  
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO CARTCC/DAEBPCC/DEBPCC/DGCCENTRO/REIT/IFFLU N° 5

## PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

1º Semestre / 1º Período

Ano 2023

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Teatro Educação I
Abreviatura	TED I
Carga horária total	60h
Carga horária/Aula Semanal	3h/a
Professor	Maria Siqueira Queiroz de Carvalho
Matrícula Siape	2390569
2) EMENTA	
Análise de perspectiva histórica a partir da literatura especializada na área do teatro-educação: trajetórias, saberes, finalidades e legislação. Estudos e investigação das abordagens metodológicas baseadas nos jogos de improvisação (aprendizado com o teatro): breve discussão. Estudos e investigação na formação do professor de teatro: concepções, trajetórias de vida, prática pedagógica e os desafios da prática docente. Perspectivas de processos e experimentações (artístico-estético-pedagógica) teatrais aplicadas nas práticas de ensino formais (Fundamental, Médio e EJA) e não formais (práticas educativas sociais).	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
<b>1.1. Geral:</b> Introdução ao Ensino do Teatro	
<b>1.2. Específicos:</b>	
<input type="checkbox"/> Analisar as perspectivas do ensino de teatro-educação no contexto brasileiro	
<input type="checkbox"/> Identificar as principais abordagens metodológicas para o ensino do teatro	
<input type="checkbox"/> Avaliar as contribuições dos estudos realizadas para a formação do professor de teatro no Brasil	
<input type="checkbox"/> Ilustrar os processos e experimentações com o teatro nas práticas educativas	
4) CONTEÚDO	

#### 4) CONTEÚDO

##### 1. História do Ensino do Teatro

- 1.1. Ensino formal e informal
- 1.2. Correntes contextualistas e essencialistas
- 1.3. Educação conservadora e as revoluções teóricas do XX

##### 2. Metodologias do ensino do Teatro

- 2.1. Metodologia conservaora
- 2.2. Metodologias prátcias: jogos teatrais, jogo dramático, drama e outras.

##### 3. Fundamentos éticos e estéticos do Ensino de Teatro

- 3.1. Paulo Freire
- 3.2. Diálogo com o Teatro Contemporâneo
- 3.3. Teatro e dramaturgia nacional

#### 5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

- **Aula expositiva dialogada** - É a exposição do conteúdo, com a participação ativa dos alunos, cujo conhecimento deve ser considerado e pode ser tomado coo ponto de partida. O professor leva os estudantes a questionarem, interpretarem e discutirem o objeto de estudo, a partir do reconhecimento e do confronto com a realidade. Deve favorecer a análise crítica, resultando na produção de novos conhecimentos. Propõe a superação da passividade e imobilidade intelectual dos estudantes.
- **Atividades em grupo ou individuais** - espaço que propicie a construção das ideias, portanto, espaço onde um grupo discuta ou debata temas ou problemas que são colocados em discussão.
- **Pesquisas** - Análise de situações que tenham cunho investigativo e desafiador para os envolvidos.
- **Avaliação formativa** - Avaliação processual e contínua, de forma a examinar a aprendizagem ao longo das atividades realizadas (produções, comentários, apresentações, criação, trabalhos em grupo, entre outros).

Serão utilizados como instrumentos avaliativos: provas escritas individuais, trabalhos escritos em dupla.

Todas as atividades são avaliadas segundo o desenvolvimento das resoluções, sendo instrumentalizado a partir da quantidade de acertos. Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) do total de acertos do semestre letivo, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).

#### 6) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS

- laboratório de Teatro
- Grupo de whatsapp
- Textos disponibilizados
- Ensonros síncronos e assíncronos

#### 8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
1.ª aula	<b>1. Participação na Semana de recepção</b>
2.ª aula	<b>2. Encontro introdutório</b> 2.1. Apresentação da disciplina, da docente e dos discentes 2.2. Debate acerca das perspectivas discente e docente
3.ª aula	<b>3. Histórico do Ensino do Teatro no Brasil</b> 3.1. Correntes teóricas
4.ª aula	<b>4. Teatro e ensino formal</b> 4.1. legislação 4.2. correntes pedagógicas
5.ª aula	<b>5. Pedagogia da Autonomia - estudo da obra e legado de Paulo Freire</b>
6.ª aula	<b>5. Pedagogia da Autonomia - estudo da obra e legado de Paulo Freire</b>

<b>8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO</b>	
7. <sup>a</sup> aula	<b>6. Metodologias de Ensino do Teatro</b> 6.1. Textocentrismo e a negação do corpo 6.2. Jogos Teatrais 6.3. Jogos Dramáticos
8. <sup>a</sup> aula	<b>8. Conteúdos, habilidades e competências em Teatro</b>
9. <sup>a</sup> aula	<b>9. Ensino não formal de Teatro</b>
10. <sup>a</sup> aula	<b>10. Experimentação prática de jogos teatrais e debate de interesse do grupo</b> <b>11. Entrega do resumo de um texto da disciplina (A1)</b>
11. <sup>a</sup> aula	<b>12. Autores da Pedagogia do Teatro</b>
12. <sup>a</sup> aula	<b>13. Jogos Teatrais tematizando interpretação e habilidades de jogo</b>
13. <sup>a</sup> aula	<b>14. Jogos Teatrais tematizando o espaço</b>
14. <sup>a</sup> aula	<b>15. Apresentação dos seminários teórico-práticos sobre pedagogos do Teatro e seus legados (A2)</b> 15.1. Entrega do plano de aula e do estudo teórico acerca do tema do seminário (A2)
15. <sup>a</sup> aula	<b>16. Plantão de escrita assistida</b>
16. <sup>a</sup> aula	<b>15. Apresentação dos seminários teórico-práticos sobre pedagogos do Teatro e seus legados (A2)</b>
17. <sup>a</sup> aula	<b>16. Plantão de escrita assistida</b>
18. <sup>a</sup> aula	<b>15. Apresentação dos seminários teórico-práticos sobre pedagogos do Teatro e seus legados (A2)</b>
19. <sup>a</sup> aula	<b>16. Encerramento e retorno sobre os seminários</b>
20. <sup>a</sup> aula	<b>Avaliação 3 (A3) assíncrona</b>
<b>9) BIBLIOGRAFIA</b>	
<b>9.1) Bibliografia básica</b>	<b>9.2) Bibliografia complementar</b>
	<p>CABRAL, Beatriz. Pedagogia do teatro e teatro na educação. In: REUNIÃO CIENTÍFICA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS, 4 realizado em 1998. Disponível em: <a href="http://www.portalabrace.org/ivreuniao/GTs/Pedagogia">http://www.portalabrace.org/ivreuniao/GTs/Pedagogia</a>.</p> <p>CABRAL, B. O professor-artista: perspectivas teóricas e deslocamentos históricos. In: Urdimento Revista de Estudos em Artes Cênicas n. 10, pp. 39-48. Florianópolis: PPGT-CEART-UDESC, 2008.</p> <p>CARREIRA, A. L.; CABRAL, B. A. V. O Teatro como Conhecimento. In: ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS. Memórias ABRACE IX: Metodologias de Pesquisa em Artes Cênicas Organização André Carreira [etal.]. Rio de Janeiro: 7letras, 2006. p.01-16.</p> <p>CONCÍLIO, V. Professor de teatro: existe? In: Urdimento Revista de Estudos em Artes Cênicas, n. 10, pp. 73-8. Florianópolis: PPGT-CEART-UDESC, 2008.</p> <p>COURTNEY, R. Jogo teatro e educação -as bases intelectuais do teatro na educação. São Paulo: Perspectiva, 1980.</p> <p>COUTINHO, M. H. A favela como palco e personagem. Rio de Janeiro: De Petrus, 2012.</p> <p>CUNHA, Ademilson Henrique da Cunha. Teatro na escola: proposta para a educação moderna. Disponível em: <a href="http://www.fapa.com.br/monographia">http://www.fapa.com.br/monographia</a>. DESGRANGES, F. A pedagogia do teatro: provocação e dialogismo. São Paulo: Hucitec, 2006.</p> <p>_____. A pedagogia do espectador. São Paulo: Hucitec, 2003. ESTEVE, J. M. O mal estar-docente: a sala de aula e a saúde dos professores. Bauru, SP: EDUSC, 1999.</p>

**9) BIBLIOGRAFIA**

	<p>FARIA, J. R. História do Teatro Brasileiro: Das Origens ao Teatro Profissional da Primeira Metade do Século XX. São Paulo: Perspectiva, 2012.</p> <p>Volume 1.FUSARI, MARIA F.R.; FERRAZ, MARIA, H.C.T.Arte na educação escolar. São Paulo: Cortez, 1993.</p> <p>GUINSBURG, J. FARIA, J. R.; LIMA, M. A.Dicionário do teatro brasileiro: temas, formas e conceitos. São Paulo: Perspectiva: Sesc São Paulo, 2006.</p> <p>HUIZINGA, JOHAN. Homo Ludens –o jogo como elemento da cultura São Paulo: Perspectiva, 1996.</p> <p>ICLE, GILBERTO. Pedagogia da arte: entre-lugares da escola. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2012</p> <p>.JAPIASSU, RICARDO. A linguagem teatral na escola: pesquisa, docência e prática pedagógica. Campinas, SP: Papyrus, 2007.</p> <p>_____. Metodologia do ensino de teatro Campinas, SP: Pappirus, 2001.</p> <p>KORMANN, E. O teatro na educação artística. Florianópolis: Lunardelli/UEDESC, 1978.</p> <p>KOUDELA, INGRIND. D.; JÚNIOR, JOSÉ SIMÃO.Léxico de pedagogia do teatro. São Paulo: Perspectiva, 2015.</p> <p>KOUDELA, I. D. Jogos teatrais. São Paulo: Perspectiva, 1992.</p> <p>_____. A nova proposta de ensino do Teatro. Sala Preta.Revista de artes cênicas –ECA-USP, São Paulo, n. 2, p. 2339, 2002</p> <p>.LDB-Leis de Diretrizes e Bases da Educação Nacional Lei n.º9.394, de 20 de dezembro de 1996.</p> <p>D.O.U. de 23 de dezembro de 1996.LEHMANN, H-T. Teatro pós-dramático. São Paulo: Cosac-Naify, 2007.</p> <p>LIBÂNEO, JOSÉ CARLOS; ALVES, NILDA. Temas de pedagogia: diálogos entre didática e currículo. São Paulo: Cortez, 2012.</p> <p>LIMA, MARIA APARECIDA. O projeto político-pedagógico: uma reposta da comunidade escolar. Bauru, SP: Edusc, 2006.</p> <p>MARTINS, G. S. L. O ensino do Teatro para além de um mero entretenimento In: Revista científica /FAP. v.1, jan./dez. 2006, Curitiba, Imprensa Oficial do Paraná, 2006.</p> <p>MERISIO, P.; CAMPOS, V. Teatro ensino, teoria e prática. Uberlândia: EDUFU, 2011.MOREIRA, ANTONIO FLAVIO. Currículo na Contemporaneidade: Incertezas e DesafiosCortez, 2003.</p> <p>MURCIA, J. A. M. Aprendizagem através do Jogo. Porto Alegre: Artmed, 2005.</p> <p>ORTEGA y GASSET, JOSÉ. A Ideia do Teatro. São Paulo: Perspectiva, 1991.</p> <p>PAVIS, P. Dicionário de teatro. São Paulo: Perspectiva, 1999.</p> <p>PEREGRINO, Y. ; SANTANA, P.Ensinando Teatro: uma análise crítica das propostas dos PCNs. Disponível em: &lt;<a href="http://www.cchla.ufpb.br/pesquisarte/livro/5.html">http://www.cchla.ufpb.br/pesquisarte/livro/5.html</a>&gt;.PERISSÉ, GABRIEL. A formação Estética dos Professores e O Universo das artes e aDidáticaIN: Estética &amp; Educação. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2009.</p> <p>PRADO, D. A. História Concisa do teatro Brasileiro: 1570-1908. São Paulo: EDUSP, 2003.</p> <p>PEIXOTO, FERNANDO. O que é Teatro?São Paulo: Brasiliense, 2003 (Coleção primeiros passos).</p> <p>SACRISTAN, GIMENO. O Currículo: uma reflexão sobre a práticaPorto Alegre: Editora Artmed, 2000.</p> <p>SANTANA, A. P.Teatro e formação de professores. São Luís: EDUFMA, 2000.</p> <p>SANTANA, Arão Paranaguá (Coord.); SOUZA, Luiz Roberto; RIBEIRO, Tânia Costa. Visões da ilha: Apontamentos sobre Teatro e Educação. São Luís, 2003.</p> <p>SANTANA, A. P. Um novo currículo de Teatro para o Ensino Médio: Indagações, desafios, perplexidades e outras questões de natureza político-pedagógica. In: Anais do IV Congresso Brasileiro de Pesquisa e Pós-Graduação em Artes Cênicas. Organização RABETTI, Maria de Lourdes Rabetti. Rio de Janeiro: 7Letras, 2006.</p> <p>SLADE, P. O Jogo Dramático Infantil. São Paulo: Summus, 1978.</p> <p>SEVERINO, ANTONIO JOAQUIM. Metodologia do Trabalho Científico. São Paulo: Cortez, 1996.</p> <p>SOARES, C. C.Pedagogia do Jogo Teatral Uma Poética do Efêmero–O Ensino do Teatro na Escola Pública. São Paulo: Aderaldo &amp; Rothschild, 2010 (Pedagogia do Teatro).</p> <p>TAVARES, R. Entre coxias e recreios: recortes da produção carioca sobre o ensino do teatro. São Caetano do Sul: Yendis Editora, 2006.</p> <p>TARDIF, MAURICE; LESSARD, CLAUDE. O trabalho docente –elementos para uma teoria da docência como profissão de interações humanas. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.</p>
--	---

<b>9) BIBLIOGRAFIA</b>	<p>TOLEDO, César de Alencar Arnaud de; RUCKSTADTER Flávio Massami Martins; RUCKSTADTER Vanessa Campos Mariano. O teatro jesuítico na Europa e no Brasil no século XVI. In: HISTEDBR On-line, Campinas, n. 25, p. 33-43, mar. 2007.</p> <p>VEIGA, ILMA PASSOS ALENCASTRO. Aula: gênese, dimensões, princípios e práticas. Campinas, SP: Papirus, 2008.</p> <p>VIANNA, Tiche; STRAZZACAPPA, Márcia. Teatro na educação: Reinventando mundos. In: FERREIRA, Sueli (Org.). O ensino das artes: construindo caminhos. Campinas: Papirus, 2001</p> <p>ZAMBONI, S. A pesquisa em arte. Um paralelo entre arte e ciência. Campinas, SP: Autores Associados, 2006.</p>
------------------------	---

**Maria Siqueira Queiroz de Carvalho**  
Professor  
Componente Curricular Teatro Educação I

**Raquel Fernandes**  
Coordenador  
Curso Superior de Licenciatura em Teatro

Coordenação De Artes

Documento assinado eletronicamente por:

- **Alissan Maria da Silva, COORDENADOR(A) - FUC1 - CACLTCC, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO**, em 04/05/2023 17:01:24.
- **Maria Siqueira Queiroz de Carvalho, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENACAO DE ARTES**, em 25/04/2023 15:06:55.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 25/04/2023. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 444647  
Código de Autenticação: 35b15cae3e





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE  
CAMPUS CAMPOS CENTRO  
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, None, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130  
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO CACLTCC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/REIT/IFFLU N° 51

## PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

1º Período

Eixo Tecnológico Licenciaturas

Ano 2023/1

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Tecnologias Digitais na Educação
Abreviatura	-----
Carga horária presencial	40h/a , 100%
Carga horária a distância (Caso o curso seja presencial, esse campo só deve ser preenchido se essa carga horária estiver prevista em PPC. A carga horária a distância deve observar o limite máximo previsto na legislação vigente referente a carga horária total do curso.)	Não se aplica.
Carga horária de atividades teóricas	80%
Carga horária de atividades práticas	20%
Carga horária de atividades de Extensão	Não se aplica.
Carga horária total	40h/a
Carga horária/Aula Semanal	2h/a
Professor	Dhienes Charla Ferreira Tinoco
Matrícula Siape	3022598
2) EMENTA	
O papel das Tecnologias de Informação e Comunicação na educação. Políticas públicas para Informática Educativa. Softwares Educacionais. Produção de Vídeos. Elaboração de Mapas Mentais. Ferramentas e potencialidades da Web 2.0: ferramentas colaborativas, blog, redes sociais e ambientes de aprendizagem. Uso de dispositivos móveis na educação. Uso pedagógico de web conferência.	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	

<b>3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Contribuir para integração das Tecnologias Digitais no processo de ensino e aprendizagem de Teatro.</li> <li>• Analisar o uso de Tecnologias de Informação e Comunicação na Educação.</li> <li>• Discutir políticas públicas de Informática Educativa vigente</li> <li>• Distinguir diferentes abordagens do uso de softwares educacionais no processo de ensino e aprendizagem.</li> <li>• Utilizar softwares educacionais na construção de conhecimentos.</li> <li>• Selecionar, analisar e elaborar vídeos educacionais.</li> <li>• Identificar, experimentar e avaliar diferentes ferramentas da Web 2.0 no contexto educacional.</li> <li>• Analisar e experimentar aplicativos para estudo de temas sobre teatro em dispositivos móveis.</li> <li>• Elaborar e resolver atividades que utilizem as tecnologias digitais (computador e dispositivos móveis).</li> </ul>
<b>4) JUSTIFICATIVA DA UTILIZAÇÃO DA MODALIDADE DE ENSINO</b>
Não se aplica.
<b>5) ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO</b>
Não se aplica.
<b>6) CONTEÚDO</b>
<p><b>1. As tecnologias de informação e comunicação em diferentes momentos históricos.</b></p> <p>1.1 A influência das tecnologias de informação e comunicação na formação de diferentes eras culturais: da oralidade primária à cibercultura.</p> <p><b>2. Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) na educação: uma abordagem crítica.</b></p> <p>2.1 A questão da “neutralidade” das tecnologias nos processos educacionais.</p> <p>2.2 A viabilidade do uso de TDIC nos processos de ensino e aprendizagem em diferentes contextos: as desigualdades sociais em questão.</p> <p>2.3 O papel do professor frente às TDIC.</p> <p><b>3. TDIC como recursos pedagógicos.</b></p> <p>3.1 TDIC como recursos pedagógicos nos processos de ensino e aprendizagem.</p> <p>3.2 Ferramentas digitais e seus usos no contexto educacional</p> <p>3.2.1 Softwares Educacionais</p> <p>3.2.2 Vídeos educativos</p> <p>3.2.3 Recursos Educacionais Abertos, repositórios e Objetos de Aprendizagem</p> <p>3.3 Ferramentas colaborativas da web: blogs, redes sociais e ambientes virtuais de aprendizagem</p> <p>3.3.1 Aprendizagem colaborativa por meio de TDIC</p> <p>3.3.2 Ambientes Virtuais de Aprendizagem e as estratégias de ensino e aprendizagem</p> <p>3.4 O uso de dispositivos móveis na educação</p>
<b>7) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS</b>

**7) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

Estratégias de ensino-aprendizagem:

- ▶ Utilização de metodologias ativas como sala de aula invertida, filmes e vídeos que visam favorecer a análise crítica, resultando na produção de novos conhecimentos.
- ▶ Aula expositiva dialogada - exposição do conteúdo, com a participação ativa dos alunos, levando os estudantes a questionarem, interpretar e discutirem o objeto de estudo, a partir do reconhecimento e do confronto com a realidade.
- ▶ Utilização de Softwares Educacionais.
- ▶ Atividades em grupo ou individuais - espaço que propicie a construção das ideias, portanto, espaço onde um grupo discuta ou debata temas ou problemas que são colocados em discussão.
- ▶ Pesquisas - Análise de situações que tenham cunho investigativo e desafiador para os envolvidos.
- ▶ Avaliação formativa - Avaliação processual e contínua, de forma a examinar a aprendizagem ao longo das atividades realizadas (produções, comentários, apresentações, criação, trabalhos em grupo, entre outros).

Serão utilizados como instrumentos avaliativos: provas e trabalhos.

Todas as atividades são avaliadas segundo o desenvolvimento das resoluções, sendo instrumentalizado a partir da quantidade de acertos. Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) do total de acertos do semestre letivo, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).

\*Ressalta-se que o presente Plano de Ensino se constitui tão somente de uma previsão das atividades a serem realizadas no período, nesta disciplina. O planejamento aqui constante poderá sofrer modificações em função de demandas pedagógicas dos discentes, do docente da disciplina, ou da própria instituição.

**8) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS**

Serão utilizados: a ferramenta *Padlet* com conteúdo de apoio, quadro e caneta, computador e televisor ou *datashow* para exposição de conteúdos e textos, artigos e vídeos sobre os assuntos tratados.

**9) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS**

Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus
Não se aplica.		

**10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO**

Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
1ª semana (2h/a)	Acolhida dos estudantes realizada pela coordenação de curso.
2ª semana (2h/a)	Conceitos introdutórios para apresentação da disciplina. Divulgação do cronograma e dos instrumentos avaliativos. Conteúdo 1 (1.1) – apresentação do conteúdo e debate;
3ª semana (2h/a)	Conteúdo 2 (2.1) - apresentação do conteúdo e debate;
4ª semana (2h/a)	Conteúdo 2 (2.2 e 2.3) - apresentação do conteúdo e debate;
5ª semana (2h/a)	Atividade prática avaliativa 1 – Experimentação de ferramentas educacionais utilizando dispositivo móvel.
6ª semana (2h/a)	Conteúdo 3 (3.1) - apresentação do conteúdo e debate;
7ª semana (2h/a)	Conteúdo 3 (3.2) - apresentação do conteúdo e debate;
8ª semana (2h/a)	Conteúdo 3 (3.2.1) - apresentação do conteúdo e debate;
9ª semana (2h/a)	Sábado letivo referente à segunda-feira - Sábado letivo: Análise escrita sobre documentário proposto.
10ª semana (2h/a)	<b>Avaliação 1 (P1) –</b>
11ª semana (2h/a)	conteúdo 3 (3.2.2) - apresentação do conteúdo e debate;
12ª semana (2h/a)	Conteúdo 3 (3.2.3) - apresentação do conteúdo e debate

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
13ª semana (2h/a)	Atividade prática avaliativa 2 – Atividade prática em sala de aula utilizando dispositivo móvel
14ª semana (2h/a)	Conteúdo 3.3 (3.3.1 e 3.3.2) - apresentação do conteúdo e debate
15ª semana (2h/a)	Conteúdo 3.4 - apresentação do conteúdo e debate Sábado letivo: Atividade prática utilizando ferramenta educacional
16ª semana (2h/a)	<b>Avaliação 2 (P2) – Apresentação dos seminário I</b>
17ª semana (2h/a)	<b>Avaliação 2 (P2) – Apresentação dos seminário II</b>
18ª semana (2h/a)	<b>Avaliação 2 (P2) – Apresentação dos seminário III</b>
19ª semana (4h/a)	Revisão de conteúdo para P3
20ª semana (4h/a)	<b>Avaliação 3 (A3)</b>

11) BIBLIOGRAFIA	
11.1) Bibliografia básica	11.2) Bibliografia complementar
<p>BARRETO, R. G. Tecnologias e sentidos. <b>Instrumento</b>: revista de estudo e pesquisa em educação. V. 20 n. 1 (2018). Disponível em: <a href="https://periodicos.ufjf.br/index.php/revistainstrumento/article/view/19104">https://periodicos.ufjf.br/index.php/revistainstrumento/article/view/19104</a>. Acesso em: 11 maio 2020.</p> <p>KENSKI, V. M. <b>Educação e Tecnologias</b>: o novo ritmo da informação. 3ed. Campinas: Papyrus, 2008.</p> <p>SANTAELLA, L. <b>Cultura e artes do pós-humano</b>: da cultura das mídias à cibercultura. São Paulo, SP: Paulus, 2003.</p>	<p>ANDRADE, M. V. M.; ARAÚJO JR, C. F.; SILVEIRA, I. F. Estabelecimento de critérios de qualidade para aplicativos educacionais no contexto dos dispositivos móveis (M-Learning). <b>Revista EAD em Foco</b>, v. 7, n. 2, p.178-193, 2017.</p> <p>CASTELLS, Manuel. <b>A sociedade em rede</b>. 11. ed. Trad. Roneide Venâncio Majer. A era da informação: economia, Sociedade e cultura, v. 1, São Paulo: Paz e Terra, 2008.</p> <p>KENSKI, V. M. <b>Tecnologias e ensino presencial e a distância</b>. 9. ed. Campinas, SP: Papyrus, 2012.</p> <p>LÉVY, P. <b>A inteligência coletiva</b>: por uma antropologia do ciberespaço. Tradução Luiz Paulo Rouanet. 5 ed. São Paulo, SP: Loyola, 2007.</p> <p>_____. <b>As tecnologias da inteligência</b>. 2 ed. Tradução Carlos Irineu da Costa. São Paulo: 34, 2010.</p> <p>_____. <b>Cibercultura</b>. 3ed. São Paulo: Editora 34, 2010.</p> <p>MASETTO, M.; MORAN, J.; BEHRENS, M. <b>Novas tecnologias e mediação pedagógica</b>. Campinas: Papyrus, 2000.</p> <p>OLIVEIRA, P. P. M. O Youtube como ferramenta pedagógica. <b>Anais do SIED</b>: Simpósio Internacional de Educação a Distância. EnPED: Encontro de Pesquisadores em Educação a Distância. 2016. Disponível em: <a href="http://www.sied-enped2016.ead.ufscar.br/ojs/index.php/2016/article/view/1063/486">http://www.sied-enped2016.ead.ufscar.br/ojs/index.php/2016/article/view/1063/486</a>. Acesso em: 08 Jun. 2020.</p> <p>PEREIRA, D. R. O ensino através do computador: os tipos de softwares educativos e seu uso. <b>Texto Livre</b>: Linguagem e Tecnologia. v. 1, n. 2. 2008. Disponível em: <a href="http://www.periodicos.letras.ufmg.br/index.php/textolivre/article/view/14">http://www.periodicos.letras.ufmg.br/index.php/textolivre/article/view/14</a>. Acesso em: 09 jun. 2020.</p> <p>UNESCO. <b>Diretrizes de políticas para a aprendizagem móvel</b>. Brasília: UNESCO, 2014. Disponível em: <a href="https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000227770">https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000227770</a>. Acesso em: 17 set. 2019.</p>

Dhienes Charla Ferreira Tinoco  
Professor  
Componente Curricular Tecnologias Digitais na Educação

Alissan Maria da Silva  
Coordenadora  
Curso Superior de Licenciatura em Teatro

Documento assinado eletronicamente por:

- **Alissan Maria da Silva**, COORDENADOR(A) - FUC1 - CACLTC, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO, em 12/05/2023 15:14:30.
- **Dhienes Charla Ferreira Tinoco**, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO, em 12/05/2023 09:40:10.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 12/05/2023. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 450442

Código de Autenticação: b7469b4eac





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE  
CAMPUS CAMPOS CENTRO  
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, None, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130  
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO CACLTCC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/REIT/IFFLU N° 50

## PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

1º Período

Eixo Tecnológico Licenciaturas

Ano 2023/1

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Trabalho e Educação
Abreviatura	-----
Carga horária presencial	40h/a , 100%
Carga horária a distância (Caso o curso seja presencial, esse campo só deve ser preenchido se essa carga horária estiver prevista em PPC. A carga horária a distância deve observar o limite máximo previsto na legislação vigente referente a carga horária total do curso.)	Não se aplica.
Carga horária de atividades teóricas	36h/a, 90%
Carga horária de atividades práticas	04h/a, 10%
Carga horária de atividades de Extensão	Não se aplica.
Carga horária total	40h/a
Carga horária/Aula Semanal	2h/a
Professor	Dhienes Charla Ferreira Tinoco
Matrícula Siape	3022598
2) EMENTA	
Estudo da categoria “Trabalho” e seus aspectos históricos, filosóficos e sociológicos na formação da sociedade e dos homens. As relações entre trabalho e formas de organização econômico-sociais: variações históricas e conflitos entre classes sociais. A categoria “Trabalho” como princípio educativo. Relações entre o mundo do trabalho e o da educação escolar. Novos paradigmas no mundo produtivo, tecnologias e suas implicações para o trabalho docente. Processo de globalização e de reestruturação produtiva. Demandas para a formação do trabalhador: Teoria do capital humano. Educação Politécnica e escola unitária.	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	

<b>3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR</b>
<p>Gerais:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Analisar as mudanças histórico-sociais no mundo do trabalho e suas relações com a educação escolar.</li> </ul> <p>Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Examinar o lugar histórico e social do trabalho e suas relações com a educação nos diferentes modos de produção.</li> <li>Compreender o trabalho como princípio educativo.</li> <li>Identificar as características das formas de organização produção no capitalismo e suas repercussões na área educacional.</li> <li>Relacionar Reestruturação produtiva e a acumulação flexível</li> <li>Debater as demandas do setor produtivo, as novas tecnologias e sua relação com a educação escolar</li> </ul>
<b>4) JUSTIFICATIVA DA UTILIZAÇÃO DA MODALIDADE DE ENSINO</b>
Não se aplica.
<b>5) ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO</b>
Não se aplica.

<b>6) CONTEÚDO</b>
<p><b>1. A relação ontológica entre trabalho e educação:</b></p> <p>1.1 A categoria trabalho;</p> <p>1.2. A relação entre trabalho e educação: o trabalho como princípio educativo.</p> <p><b>2. As transformações históricas da relação entre trabalho e educação:</b></p> <p>2.1 As características do trabalho e da educação nos modos de produção: comunidade primitiva, asiático, escravista clássico, feudal e capitalista.</p> <p>2.2 Surgimento da escola pública obrigatória no contexto das revoluções burguesas</p> <p>2.3. Paradigma Taylorista-Fordista e suas relações com a educação escolar</p> <p>2.4. Reestruturação produtiva, toyotismo, acumulação flexível e educação</p> <p><b>3. A relação entre trabalho e educação e as novas demandas para a formação do trabalhador:</b></p> <p>3.1. A Teoria do Capital Humano;</p> <p>3.2. A educação politécnica e a escola unitária.</p> <p>3.3. As novas Tecnologias, trabalho e educação: a reengenharia nas demandas do setor produtivo e seu impacto na educação escolar.</p>
<b>7) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS</b>

**7) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

Estratégias de ensino-aprendizagem:

► Utilização de metodologias ativas como sala de aula invertida, filmes e vídeos que visam favorecer a análise crítica, resultando na produção de novos conhecimentos.

► Aula expositiva dialogada - exposição do conteúdo, com a participação ativa dos alunos, levando os estudantes a questionarem, interpretar e discutirem o objeto de estudo, a partir do reconhecimento e do confronto com a realidade.

► Estudo dirigido com atividades individuais, grupais, podendo ser socializadas: (i.) a resolução de questões e situações-problema, a partir do material de estudado; (ii.) no caso de grupos de entendimento, debate sobre o tema estudado, permitindo a socialização dos conhecimentos, a discussão de soluções, a reflexão e o posicionamento crítico dos estudantes ante à realidade da vida.

► Atividades em grupo ou individuais - espaço que propicie a construção das ideias, portanto, espaço onde um grupo discuta ou debata temas ou problemas que são colocados em discussão.

► Pesquisas - Análise de situações que tenham cunho investigativo e desafiador para os envolvidos.

► Avaliação formativa - Avaliação processual e contínua, de forma a examinar a aprendizagem ao longo das atividades realizadas (produções, comentários, apresentações, criação, trabalhos em grupo, entre outros).

Serão utilizados como instrumentos avaliativos: provas e trabalhos.

Todas as atividades são avaliadas segundo o desenvolvimento das resoluções, sendo instrumentalizado a partir da quantidade de acertos. Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) do total de acertos do semestre letivo, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).

\* Ressalta-se que o presente Plano de Ensino se constitui tão somente de uma previsão das atividades a serem realizadas no período, nesta disciplina. O planejamento aqui constante poderá sofrer modificações em função de demandas pedagógicas dos discentes, do docente da disciplina, ou da própria instituição.

**8) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS**

Serão utilizados: a ferramenta Padlet com conteúdo de apoio, quadro e caneta, computador e televisor ou datashow para exposição de conteúdos e textos, artigos e vídeos sobre os assuntos tratados.

**9) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS**

Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus
Não se aplica		

**10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO**

Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
1ª semana (2h/a)	Semana acadêmica / Acolhida dos estudantes realizada pela coordenação de curso.
2ª semana (2h/a)	Conceitos introdutórios para apresentação da disciplina. Divulgação do cronograma e dos instrumentos avaliativos. Conteúdo 1 (1.1 e 1.2) – apresentação do conteúdo e debate;
3ª semana (2h/a)	Conteúdo 2 (2.1) - apresentação do conteúdo e debate;
4ª semana (2h/a)	Conteúdo 2 (2.2) - apresentação do conteúdo e debate;
5ª semana (2h/a)	Atividade prática avaliativa 1 - estudos de caso sobre os conteúdos ministrados nas semanas anteriores.
6ª semana (2h/a)	Conteúdo 2 (2.3) - apresentação do conteúdo e debate;
7ª semana (2h/a)	Conteúdo 3 (3.1) - apresentação do conteúdo e debate;
8ª semana (2h/a)	Continuação do conteúdo 3 (3.1) - apresentação do conteúdo e debate;

<b>10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO</b>	
9ª semana (2h/a)	sábado letivo referente à segunda-feira - Análise escrita sobre vídeo relacionado ao conteúdo 2 (2.1).
10ª semana (2h/a)	<b>Avaliação 1 (P1) –</b>
11ª semana (2h/a)	Conteúdo 3 (3.2) - apresentação do conteúdo e debate;
12ª semana (2h/a)	Continuação do conteúdo 3 (3.2) - apresentação do conteúdo e debate;
13ª semana (2h/a)	Atividade prática avaliativa 2 – Roda de conversa sobre os conteúdos ministrados nas semanas anteriores.
14ª semana (2h/a)	Conteúdo 3 (3.3) - apresentação do conteúdo e debate
15ª semana (2h/a)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Continuação do Conteúdo 3 (3.3) - apresentação do conteúdo e debate</li> </ul>
16ª semana (2h/a)	<b>Avaliação 2 (P2) – Apresentação dos seminário I</b>
17ª semana (2h/a)	<b>Avaliação 2 (P2) – Apresentação dos seminário II</b>
18ª semana (2h/a)	<b>Avaliação 2 (P2) – Apresentação dos seminário III</b>
19ª semana (2h/a)	Revisão de notas e revisão de conteúdo para P3
20ª semana (2h/a)	<b>Avaliação 3 (A3)</b>

<b>11) BIBLIOGRAFIA</b>	
<b>11.1) Bibliografia básica</b>	<b>11.2) Bibliografia complementar</b>

**11) BIBLIOGRAFIA**

FRIGOTTO, G. **A produtividade da escola improdutiva: um (re)exame das relações entre educação e estrutura econômico-social capitalista.** 4 ed. São Paulo: Cortez, 1993.

KUENZER, A. Z. **Educação e trabalho no Brasil: o estado da questão.** Brasília: INEP; Santiago: REDUC, 1991. Disponível em: <<http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/me002671.pdf>> Acesso: 20 de setembro de 2019.

PINTO, G. A. **A organização do Trabalho no século XX: Taylorismo, Fordismo e Toyotismo.** São Paulo: Expressão Popular, 2007.

SAVIANI, D. Trabalho e Educação: fundamentos ontológicos e históricos. **Rev. Bras. Educ.**, v. 12, n.34, p.152-165, 2007.

ANTUNES, R. **Adeus ao trabalho?** São Paulo: Cortez/UNICAMP, 2000.

\_\_\_\_\_. **Os sentidos do trabalho.** São Paulo: Boitempo, 1999.

FERRETI, C. *et al.* **Novas Tecnologias, Trabalho e Educação: um debate multidisciplinar.** Petrópolis: Vozes, 1994.

KUENZER, A. Z. **Educação e trabalho: questões teóricas.** Revista Brasileira de Administração de Educação. Porto Alegre, v.4, n.1, p.36-49, jan./jun.1986.

MARX, K. **O Capital. Livro 1.** Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1975 (3 ed.). (O Capital: crítica da economia política. Livro I: O processo de produção do Capital. Prefácio da 1ª Edição, Prefácio da 2ª Edição, Posfácio da 2ª Edição, cap. XIII. A Maquinaria e a Indústria Moderna e XXIV. A Chamada Acumulação Primitiva) 1967.

PERES, Marcos Augusto de Castro. **Do Taylorismo/Fordismo à acumulação flexível Toyotista: novos paradigmas e velhos dilemas.** São Paulo: Unopec, 2004.

SAVIANI, Demerval. **O trabalho como princípio educativo frente às novas tecnologias.** São Paulo: Unicamp, 1998

SOUZA NETO, J. C. de; SILVA, R. da; MOURA, R. A. (Orgs.). **Pedagogia social.** São Paulo: Expressão e Arte, 2009.

**Dhienes Charla Ferreira Tinoco**

Professor

Componente Curricular Trabalho e educação

**Alissan Maria da Silva**

Coordenadora

Curso Superior de Licenciatura em Teatro

Coordenação Acadêmica Do Curso Superior De Licenciatura Em Teatro

Documento assinado eletronicamente por:

- **Alissan Maria da Silva, COORDENADOR(A) - FUC1 - CACLTC, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO**, em 12/05/2023 15:17:38.
- **Dhienes Charla Ferreira Tinoco, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO**, em 12/05/2023 09:13:51.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 12/05/2023. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 450421

Código de Autenticação: dbb363b7b7

